

FINANÇAS EMPRESARIAIS I

Licenciatura em Finanças

Código: 16231

Área Científica Predominante: Finanças

Docente: Maria do Carmo Castro Correia

Idioma de Instrução: Português

Regime: S1

Carga Letiva: 60h Carga Trabalho: 108h

ECTS: 6,0

Objetivos

- Compreender os aspetos gerais, específicos e internos dos projetos de investimento;
- Aplicar critérios de avaliação e seleção de projetos de investimento em contexto de certeza e de risco;
- Ponderar a inflação na decisão de investir;
- Estimar o custo do capital.

Resultados da Aprendizagem

No fim da unidade curricular, os alunos devem ser capazes de, numa primeira fase, identificar e esquematizar os cash flows relevantes para a elaboração de projetos de investimento. Posteriormente, os alunos devem saber avaliar e selecionar os projetos de investimento.

Conteúdos Programáticos

1. Aspetos Gerais e de Enquadramento de Projetos

1.1. Estratégia de desenvolvimento, política económica e projetos de investimento

1.2. Principais fases para a elaboração e avaliação dos projetos: O ciclo dos projetos. A avaliação económica, social e ambiental dos projetos

1.3. A análise de projetos no contexto das finanças empresariais

2. Aspetos Específicos e Internos dos Projetos

2.1. Estudo do mercado

2.2. Estudos técnicos e de previsão de custos

2.3. Definição e análise de variantes

3. O "Capital Budgeting": Princípios gerais

3.1. Significado

3.2. Importância e dificuldades

3.3. Outras classificações de projetos de investimento

3.4. Tipos de decisões

3.5. Identificação e estimação de "cash flows" relevantes

4. Critérios de Avaliação e Seleção de Projetos

4.1. Introdução

4.2. Análise estática:

4.2.1. Num contexto de certeza:

4.2.1.1. Critérios tradicionais (não baseados na técnica de avaliação financeira)

4.2.1.2. Critérios baseados nas técnicas de atualização financeira

4.2.2. Num contexto de incerteza (risco):

4.2.2.1. Introdução

4.2.2.2. Critérios/métodos de abordagem ao risco

4.2.2.3. Métodos de estimação do risco

4.3. Análise dinâmica: Breve referência

5. A Inflação e a Decisão de Investir

5.1. O que é a inflação

5.2. Respetivos indicadores e suas limitações

5.3. Como deve ser vista a taxa de juro em épocas de inflação

5.4. Análise a preços constantes

5.5. Análise a preços correntes

6. Conceito e Estimação do Custo de Capital

6.1. Importância, conceito e pressupostos

6.2. Custos explícitos e implícitos

6.3. A estimação do custo de capital

Bibliografia Recomendada

- Brealey, R.A.; Myers, S.; Allen, F., 2017, "Principles of Corporate Finance", 12.^a Edição, McGraw-Hill College Division.
- Ross, S.; Westerfield, R.; Jaffe, J.; Jordan, B., 2016, "Corporate Finance", 11th Edition, McGraw-Hill College Division.
- Soares, I.; Moreira, J.; Pinho, C.; Couto, J., 2015, "Decisões de Investimento: Análise Financeira de Projectos", 4.^a Edição, Sílabo.

Métodos de Ensino e de Aprendizagem

Os capítulos 1, 2 e 3 visam a compreensão dos aspetos gerais, específicos e internos dos projetos de investimento. Sendo assim, a unidade curricular inicia-se com os aspetos gerais e de enquadramento de projetos (Capítulo 1), tendo como principal foco as principais fases para a elaboração e avaliação dos projetos: O ciclo dos projetos. De seguida, no Capítulo 2, são abordados os aspetos específicos e internos dos projetos, sendo abordado o estudo de mercado, os estudos técnicos e de previsão de custos e a definição e análise de variantes. O capítulo 3 foca, principalmente, a identificação e estimação de cash flows relevantes para a elaboração de um determinado projeto de investimento: cash flow de investimento, de exploração e terminal. O capítulo 4 tem como objetivo a aplicação de critérios de avaliação e seleção de projetos de investimento em contexto de certeza e de risco. Deste modo, neste capítulo há a divisão entre, por um lado, a aplicação de critérios num contexto de certeza e, por outro lado, a aplicação de critérios num contexto de incerteza (risco). Dentro do primeiro grupo dá-se principal destaque ao cálculo dos critérios de avaliação que se baseiam nas técnicas de atualização financeira. De seguida, no segundo grupo não só se calculam os critérios que abordam o risco como se efetua a estimação deste. O capítulo 5 pretende a ponderação da inflação na decisão de investir. Na verdade, neste capítulo refere-se como deve ser vista a taxa de juro em épocas de inflação. Terá que se analisar e comparar os cash flows tendo em consideração ou não a incorporação da taxa de inflação: análise a preços correntes e a preços constantes. Para cada um destes cenários calculam-se os critérios de avaliação de projetos de investimento, uma vez que há uma conversão nos cash flows de investimento, exploração e terminal e na taxa de custo de capital, consoante se considere ou não a taxa de inflação. O capítulo 6 visa a estimação do custo de capital. Até ao capítulo anterior, a taxa de custo de capital era fornecida. No entanto, neste capítulo expõe-se fundamentalmente as fórmulas de cálculo das várias taxas de custo de capital específico: capital alheio e capital próprio; calculam-se as ponderações das várias fontes de financiamento: capital alheio e capital próprio de modo a obter-se a taxa de custo de capital médio ponderado.

Métodos de Avaliação

A metodologia de avaliação do 2.^o ano desta Licenciatura rege-se pelos seguintes pontos:

1. Aos alunos inscritos a todas as UC do 2.^o ano, pela primeira vez, aplica-se a seguinte Metodologia de Avaliação:

Classificação Final UC = 85% Avaliação da UC + 15% Projeto, na Avaliação Contínua e Época de Exames 1.^o semestre. Na Época de Exames do 1.^o semestre, a classificação do Projeto provém da nota obtida na avaliação contínua.

Classificação Final UC = 100% Avaliação da UC, na Época Especial de Exames, Melhoria de Nota e Época Excecional, caso se aplique. Nas épocas especial, melhoria de nota e excecional, a classificação do Projeto não é considerada.

Validade do Projeto: Avaliação contínua e Época de Exames do ano letivo em que foi realizado.

Avaliação da UC (50h): 85%

1.º teste (presencial) – ponderação de 40%;

2.º teste (presencial) – ponderação de 45%;

Nota mínima: 7,0 valores em cada teste.

Projeto (10h): 15% – A realização do projeto é obrigatória, obedecendo aos critérios de avaliação definidos para o efeito. Presença obrigatória nas Skills e nas aulas de 03.01.2024 até 13.01.2024. A constituição dos grupos deve estar concluída até 14.10.2023.

2. Aos alunos que não estão inscritos em todas as UC do 2.º ano, pela primeira vez, aplica-se a Metodologia de Avaliação referida no ponto 1. No entanto, estes alunos não realizam projeto, tornando-se obrigatório a realização de um trabalho de substituição. O tema e a natureza deste ficam ao critério de cada docente. Estes alunos deverão comunicar, obrigatoriamente, até ao dia 14.10.2023 ou data prévia definida pelo docente da respetiva UC, que irão realizar o trabalho de substituição. Na ausência de comunicação assume-se que o aluno não pretende fazer o trabalho de substituição, estando automaticamente reprovado na avaliação contínua.

3. Aos estudantes com estatuto de trabalhador estudante emitido pelos serviços académicos aplica-se a Metodologia de Avaliação referida no ponto 1. No entanto, estes estudantes podem optar pela realização do projeto ou pelo trabalho de substituição. A opção tem de ser comunicada, obrigatoriamente, até ao dia 14.10.2023 ou data prévia definida pelo docente da respetiva UC. Na ausência de comunicação assume-se que o aluno não pretende fazer o projeto/trabalho de substituição, estando automaticamente reprovado na avaliação contínua. Caso optem pela realização do projeto, é obrigatória a presença nas Skills e nas aulas de 03.01.2024 até 13.01.2024. Caso optem pela realização do trabalho de substituição, o tema e a natureza deste ficam ao critério de cada docente.

4. Casos Excepcionais: Aos alunos referidos nos pontos anteriores, que não realizem o projeto/trabalho de substituição, aplicam-se as seguintes regras:

Avaliação Contínua: Considera-se falta a um elemento de avaliação – Classificação Final de “Faltou”;

Época de Exames 1.º semestre: Considera-se zero na componente da avaliação relativa ao projeto/trabalho de substituição. Classificação Final máxima: 85% da classificação da avaliação da UC.